

1ª Reflexão Fevereiro de 2024

“Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que o teu jejum seja visto, não pelos homens, mas pelo teu Pai que está aí em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará”. (Mt 6,17)

“ Sursum corda ! Vamos elevar nossos corações!”

Queridos missionários da Campanha Virgem Peregrina,
Queridos irmãos na aliança,

Louvado seja Jesus Cristo!

Muitas bênçãos do Santuário da Candelária!

A partir daqui escrevo a minha primeira carta-reflexão como moderadora com Irmã María Victoria na campanha da Virgem Peregrina de Schoenstatt nos EUA.

É uma grande alegria poder servir nesta tarefa. Conte com minha ajuda e atendimento. Ainda não definimos um modo regular de comunicação, mas adianto-me para enviar-lhes uma saudação por este tempo de Quaresma e uma breve reflexão.

grupos de WhatsApp , mensagens ou e-mails . Hoje, graças ao avanço das tecnologias, a comunicação se torna muito fácil. Mas lembremo-nos que nada substituirá o contacto pessoal e o encontro com o outro. Por isso, esperamos que neste novo tempo da Quaresma nos encontremos com mais frequência.

Na quarta-feira, dia 14, começa o tempo da Quaresma com a Festa das Cinzas. O mundo católico é convidado a participar na celebração das cinzas e a comparecer nas suas paróquias e capelas para recebê-las. Não é um feriado obrigatório, mas faremos bem em recebê-los nesse dia para começar bem estes quarenta dias de oração, penitência, jejum e caridade.



O Papa Francisco diz-nos na sua mensagem quaresmal: “Deus não se cansa de nós. Acolhamos a Quaresma como o tempo forte em que a sua Palavra nos dirige novamente: «Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te tirei do Egito, de um lugar de escravidão» (Ex 20, 2). É tempo de conversão, tempo de liberdade. O próprio Jesus, como recordamos todos os anos no primeiro domingo da Quaresma, foi conduzido pelo Espírito ao deserto para ser testado na sua liberdade. Durante quarenta dias Ele estará diante de nós e conosco: é o Filho encarnado”.

Nestes 40 dias acompanhamos o Senhor rumo à sua paixão, morte e, sobretudo, ressurreição. Acompanhamos também a Virgem Santa, que não perdeu a esperança de que o seu filho venceria a morte. Sofreu a dor da vergonha e da morte, mas sabia que a cumpriria: voltaria à vida, venceria a morte. E com Ele cada um de nós adquire vida nova.

Encorajo-vos a continuar o trabalho de revitalização das vossas comunidades e da missão da Santíssima Virgem de Schoenstatt em tantos lugares onde a sua visita é esperada e muito necessária.

Peçamos ao Senhor que este seja um tempo de conversão, de crescimento na fé e de aumento na caridade. Este é um momento para uma maior contribuição ao nosso capital de graças em nossos santuários, eremitérios e santuários domésticos. O próprio Jesus nos convida a carregar nossa cruz, nossas dores e aflições e acompanhá-lo. Mas, tal como participamos em parte da sua dor por toda a humanidade sofredora, especialmente pelos mais pobres e vulneráveis, também o faremos na sua Ressurreição.



O tempo da Quaresma é um tempo de missão. O Santo Padre nos convida em sua mensagem. “Pesquise e corra riscos. Neste momento histórico os desafios são enormes, os gemidos são dolorosos – vivemos aos pedaços uma terceira guerra mundial – mas corremos o risco de pensar que não estamos em agonia, mas sim em nascimento; não no final, mas no início de um grande show. E é preciso coragem para pensar isso. É a coragem da conversão, da saída da escravidão. A fé e a caridade andam de mãos dadas com esta pequena esperança. Eles a ensinam a andar e, ao mesmo tempo, é ela quem os arrasta para frente.”

Que estas semanas que antecedem a Quaresma abram os nossos corações para essa experiência de fé e conversão.

Do Santuário, unidos em aliança
os abençoa,

Padre Hugo Tagle, Sch
@HugoTagle_ _

Santuário de Candlemas, NY, fevereiro de 2024